



A ICONICIDADE NA PIADA SINALIZADA: LEITURA E ANÁLISE¹

Daniele Caroline Gonçalves Lima (Autor)

Erielma Carvalho da Fonseca (Coautor)

Gabriela Rodrigues Ferreira (Coautor)

Joatan David Ferreira de Medeiros (Orientador)

(Universidade Federal do Rio Grande do Norte)

RESUMO

Este artigo surgiu como desdobramento das atividades realizadas na disciplina de Literatura Surda II, do curso de Letras - Libras/Língua Portuguesa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no período de 2016.1. Pretende realizar uma leitura analítica de duas piadas em Libras: O leão e o surdo, interpretada por Fábio de Sá e Silva, da TV CES, e Caminhão, interpretada por Henrique Pérez Feliciano, do Instituto Phala2, com o objetivo de identificar como a iconicidade contribui para a construção e compreensão do gênero piada no universo da língua de sinais. A piada, enquanto gênero narrativo sinalizado, é parte das experiências de produção ficcional da Literatura Surda, traduzindo as experiências culturais dos surdos. Sua compreensão, portanto, é inseparável do contexto das trocas simbólicas no âmbito da comunidade surda e dos usos sociais da Libras. Para a elaboração deste estudo, tomamos como base as reflexões de Quadros (et al, 2004) e Costa (2014), sobre a iconicidade nas línguas de sinais, de Strobel (2013), sobre os artefatos culturais dos surdos, e de Karnopp (2010), sobre a Literatura Surda.

PALAVRAS-CHAVE: Iconicidade. Piada Sinalizada. Libras. Literatura Surda.

¹ Resumo submetido ao **VI Encontro Nacional de Literatura Infanto-juvenil e Ensino**, para o Grupo de Trabalho 16 – Literatura Surda.